



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2006

No ano de 2006, procurou-se, concretizar um conjunto de objectivos definidos no “Plano para o Desenvolvimento Estratégico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, para o período de vigência do ciclo de trabalho coordenado técnica e politicamente pelo município do Seixal. Neste período procurou-se desenvolver dinâmicas de trabalho em áreas fundamentais do Projecto Cidades Saudáveis que pressupõem um trabalho de continuidade, fundamental para a concretização de ganhos em saúde a médio e longo prazo.

Realçamos toda a dinâmica de contactos com organismos da administração central e local de âmbito técnico e político que se traduziu num alargamento da Rede a novos membros, bem como o reforço da parceria com a Direcção-Geral da Saúde/Ministério da Saúde, patente no trabalho desenvolvido, designadamente a participação no Júri do 3º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinada ao tema “Segurança Rodoviária” bem como no boletim trimestral da Rede. Salientamos ainda o trabalho conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública, no âmbito do Plano de Formação Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, bem como no júri do 3º Prémio Jornalístico.

Destacamos, ainda, no contexto do trabalho desenvolvido em 2006, o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na III Reunião de Trabalho da IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, bem como nas reuniões do Comité Consultivo.

O ano de 2006 representa o fecho de um ciclo de trabalho definido pelo Plano Estratégico, importa assinalar alguns objectivos concretizados que muito contribuíram para a consolidação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Nos últimos cinco anos de trabalho aderiram à Rede 11 novos municípios (Setúbal, Palmela, Resende, Bragança, Torres Vedras, Serpa, Lourinhã, Cabeceiras de Basto, Miranda do Corvo, Vila Franca de Xira e Portimão). Esta Associação passou de 9 membros associados para 19 (em 2003, Coimbra tomou a decisão de sair da Rede). Cresceu em média 2,5 membros por ano, o que fez com que o objectivo traçado no Plano Estratégico que visava uma adesão de 2 municípios por ano fosse conseguido.

A concretização de outros objectivos marcou este período, de que destacamos, a implementação do Plano de Formação, o lançamento do novo site, a edição da aplicação informática da grelha de indicadores, a participação de elementos do Grupo Técnico nas reuniões de trabalho das Cidades Saudáveis promovidas pela OMS, o reforço da parceria com órgãos da Administração Central, designadamente, com a Direcção-Geral da Saúde e a Escola Nacional de Saúde Pública.

Passamos a descrever, de uma forma sintetizada, as acções desenvolvidas ao longo do ano, para a concretização dos objectivos traçados no Plano de Acção de 2006.

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Actividades de 2005 e Plano de Actividades de 2006. Como retorno desta acção a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo

de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Beja, Vila Real de Santo António, Évora, Maia, Aveiro, Alcochete, Gondomar, Funchal, Cascais, Paredes, Portimão e Seia.

- Na sequência do que foi citado anteriormente, é ainda de registar a adesão de 3 novos membros à Rede Portuguesa – Miranda do Corvo, Vila Franca de Xira e Portimão. O Município de Vila Real apresentou a sua intenção de adesão à Rede.
- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, procedeu-se à edição de três números do boletim “Notícias da Rede”, subordinados aos temas: Trabalhando em Conjunto pela Saúde, Promoção da Saúde nos Locais de Trabalho, Saúde em Contextos Migratórios e Multiculturais.
- Elaboração de um Poster traduzido em inglês com a divulgação do trabalho em rede, para constar nas iniciativas promovidas pelos municípios associados bem como na reunião de trabalho da Organização Mundial de Saúde que teve lugar em Turku, Finlândia, entre os dias 18 e 21 de Outubro.
- Participação na Semana da Saúde, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, com um stand de materiais da Rede e dos municípios associados e com a presença de técnicos da Rede.
- Atribuição do 3º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema “Segurança Rodoviária”. O Município de Loures foi o anfitrião da cerimónia que decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, no Parque da Cidade de Loures, no dia 30 de Outubro. Participaram 11 trabalhos dos seguintes órgãos de comunicação social: TVI, Jornal Público, TSF, Transportes em Revista, Sem Mais Jornal e SIC. O Júri atribuiu o 1º lugar ao Programa de televisão “Nós por Cá” da autoria da Jornalista Conceição Lino, transmitido em horário nobre na SIC.

O Júri, composto por cinco elementos, em representação do Conselho de Administração da Rede, da Direcção-Geral da Saúde, da Escola Nacional de Saúde Pública e do Sindicato dos Jornalistas, avaliou os trabalhos de acordo com os seguintes critérios:

- Adequação do trabalho à temática em apreço;
- Pertinência do tema abordado, no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;
- Criatividade e investigação na abordagem do tema;
- Contributo/pistas para a resolução de problemas com impacto na saúde da comunidade (soluções possíveis);
- Qualidade literária, audiovisual e jornalística.

➤ Aniversário da Rede:

O aniversário da Rede foi celebrado no dia 10 de Outubro, no município do Seixal, com a participação da maior parte dos municípios associados. Este dia foi assinalado com a realização de uma Assembleia Intermunicipal e com o lançamento do novo site da Rede. A elaboração do novo site contou com a participação de todos os municípios associados. A proposta gráfica esteve a cargo do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas do Município do Seixal.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Disponibilizou-se toda a informação solicitada, no âmbito dos Perfis e Planos de Saúde existentes, com o objectivo de apoiar os municípios na concretização deste objectivo.

- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 3 reuniões do Conselho de Administração: 16 de Fevereiro, 20 de Abril, 21 de Julho. Não se realizaram as reuniões agendadas para Junho e Outubro por falta de quórum.
 - 3 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 12 de Janeiro, 3 de Março, 10 de Outubro;
 - 5 reuniões do Grupo Técnico: 3 de Março, 21 de Abril, 21 de Setembro,

15 e 22 de Dezembro.

Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.

- Edição da aplicação informática com indicadores das Cidades Saudáveis. Esta aplicação servirá de suporte à construção dos perfis de saúde dos municípios associados e permitirá, simultaneamente, uma rápida caracterização do estado de saúde dos mesmos, comparáveis entre si. Constitui uma importante “ferramenta” de avaliação e monitorização dos projectos locais de Cidades Saudáveis e é, simultaneamente, uma mais valia para os municípios que pretendam aderir à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis:

- Dinamização do Plano de Formação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, designadamente:
 - Acção de formação sobre “Avaliação do Impacto em Saúde”, nos dias 27 e 28 de Junho, ministrada pela Organização Mundial de Saúde, que teve lugar na Escola de Segunda Oportunidade do Seixal.

Por proposta do grupo técnico, esta acção de formação substituiu a acção de formação de “Promoção e Educação para a Saúde”, contemplada no Plano de Formação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Foi

elaborado um relatório de avaliação da mesma, com base no tratamento estatístico de um questionário distribuído aos formandos, que integra o arquivo do referido Plano de Formação.

- Acção de formação “Grelha de indicadores RPCS”, ministrada pela Divisão de Informática da Câmara Municipal do Seixal, que teve lugar no dia 20 de Junho nos Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal.

Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis:

- Desenvolvimento de acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Colaboração no “Notícias da Rede” através da redacção do texto de enquadramento sobre o tema do Dia Mundial da Saúde - “Trabalhando em Conjunto pela Saúde”.
 - Participação no Júri do 3º Prémio Jornalístico subordinado ao tema “Segurança Rodoviária”.
- Participação da Escola Nacional de Saúde Pública no Júri do 3º Prémio Jornalístico subordinado ao tema “Segurança Rodoviária”.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Preenchimento do relatório anual de avaliação - NN ART, relativo ao ano de 2005/2006. O preenchimento deste relatório foi solicitado pela Organização Mundial de Saúde.

- Participação da Coordenadora Técnica nas reuniões do Comité Consultivo da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS, para o qual foi eleita em Outubro de 2004, na Reunião de Trabalho que teve lugar em Udine, Itália.
- Participação num fórum de debate na Internet, sobre questões dirigidas pela OMS aos Coordenadores das Redes Nacionais, no âmbito da preparação da III Reunião de Trabalho da IV Fase.
- Participação na III Reunião de Trabalho da IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis e da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, em Turku, Finlândia, de 18 a 21 de Outubro de 2006.

A delegação oficial da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis foi constituída pela Sra. Vereadora Corália Loureiro, em representação do Conselho de Administração e o Dr. Francisco Carrera, membro do Grupo Técnico. De Portugal, estiveram também presentes a Dra. Celeste Gonçalves em representação do Município do Seixal, a Sra. Vereadora Maria Clara Silva e a Dra. Gabriela Guerreiro em representação do Município do Montijo, o Sr. Presidente Defensor Moura e a Dra. Margarida Silva e em representação do Município de Viana do Castelo, a Sra. Vereadora Elisabete Oliveira e a Dra. Isabel Martins e a em representação do Município de Oeiras.

O programa deu especial ênfase a cinco temas: Planeamento Urbano Saudável, Actividade Física e Vida Activa, Envelhecimento Saudável, Avaliação do Impacto em saúde e Saúde dos Migrantes.

Principais temas abordados nas Sessões de Trabalho:

- A Cidade Criativa
- Envelhecimento Saudável
- Planeamento Urbano Saudável
- Actividade Física e Vida Activa
- Avaliação do Impacto em Saúde

- Saúde dos Migrantes

A participação da Rede Portuguesa nesta reunião de trabalho começou com a intervenção num fórum de debate na Internet (*WebBoard*), sobre questões dirigidas pela OMS aos Coordenadores das Redes Nacionais.

Os municípios de Oeiras, Viana do Castelo e Montijo apresentaram comunicações sobre Envelhecimento Saudável, o Município do Seixal participou com a apresentação de dois casos de estudo, um sobre um projecto de promoção de saúde comunitária “Saúde sobre Rodas” apresentado através de uma comunicação e outro de um estudo sobre Stress em Meio Urbano. O município de Amadora foi representado pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra que apresentaram uma comunicação no âmbito da temática do Planeamento Urbano Saudável.

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis participou, ainda, com a exposição de um poster, em inglês, que espelha todo o trabalho desenvolvido por esta associação.

Tivemos ainda a oportunidade de constatar que de uma forma geral, as Redes partilham da dificuldade do envolvimento dos políticos e do muito trabalho que há a fazer nesse sentido, bem como a dificuldade também generalizada de articulação entre os vários serviços (quer a nível ministerial, quer ainda a nível autárquico).

Em termos globais, a participação da Rede Portuguesa nesta Reunião de Trabalho foi extremamente positiva.